

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 11/2022

Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19
Local da Inspeção:	Unidade Básica de Saúde Ana dos Santos
Município:	Carmolândia - TO
Data da vistoria:	10.11.2021
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotora de Justiça Bartira Silva Quinteiro – 5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Araguaína
Solicitação:	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010418309202115

Equipe Técnica do CaoSAÚDE¹

Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima

¹ O motorista Cleidimar Gomes de Oliveira prestou o apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

1 Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CaoSAÚDE), atendendo solicitação realizada pela Promotora de Justiça de Araguaína, Bartira Silva Quinteiro, titular na 5ª Promotoria de Justiça de Araguaína (07010418309202115), com o objetivo de auxiliar na fiscalização do andamento da campanha da vacinação, designou equipe especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Carmolândia/TO.

A equipe de inspeção deslocou-se ao Município de Carmolândia/TO, em 10 de novembro de 2021, partindo de Araguaína, chegando na Unidade Básica de Saúde Ana dos Santos por volta das 8h40, sendo recebido pela Técnica de Vacinas, Patrícia de Sousa P. de Oliveira. As informações colhidas na operação constam a seguir.

2 UBS Ana dos Santos

2.1 Dados do Estabelecimento

Nome:	Unidade Básica de Saúde Ana dos Santos
Endereço:	Rua A, s/nº, Centro - Carmolândia/TO
Horário de Funcionamento:	7h às 11h – 13h às 17h de Segunda a Sexta
Alvará Sanitário:	Não



Foto da fachada da UBS Ana dos Santos Oliveira em Carmolândia - TO

2.2 Equipe da Técnica² do município

Cargo	Nome
Chefe da UBS e Coordenadora de Imunização	Priscila Moreira de Sousa
Secretário de Saúde	Daniel Pereira Carneiro
Técnicas de Vacinas/Enfermagem	Patrícia de Souza Pereira Oliveira Liliane Conceição da Silva ³

A Coordenadora da Imunização do Município informou que nesta unidade de saúde, ao todo, trabalham aproximadamente 30 (trinta) servidores.

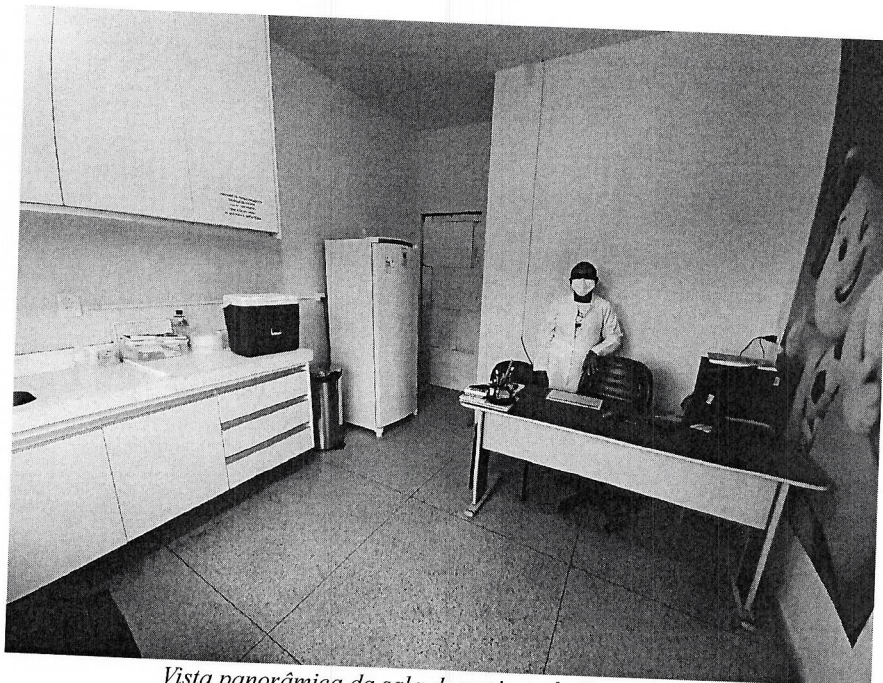
² Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto que armazena as vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

³ Não presta expediente todos os dias de funcionamento da semana. No dia a inspeção não estava presente.

Também confirmou que é nesta unidade de saúde que as vacinas contra a Covid-19 são recebidas, conferidas, armazenadas e, posteriormente, aplicadas na população e que não há outro posto fixo de vacinação na cidade.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc.) da UBS estão em bom estado de conservação⁴. Quanto a sala de vacinas, verificou-se que tem tamanho adequado e suficiente para comportar a vacinadora e receber os usuários. No tocante, ao mobiliário e organização do recinto também podem ser considerados satisfatórios.



Vista panorâmica da sala de vacinas de Carmolândia

Em relação aos demais aspectos de segurança verificou-se que:

⁴ A equipe não adentrou em todas as salas da UBS, apenas no saguão de entrada e sala de vacinas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

- As instalações da UBS não são guarnecidas por muros ou telas, sendo todo o perímetro aberto;
- Há sistema de monitoramento por câmeras para a vigilância do recinto, todavia não funciona;
- Segundo informações, não há serviço de segurança no período diurno, apenas durante a noite, fins de semana e feriados;
- O prédio é postado em um local centralizada e com vizinhança próxima;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guarda dos pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho;
- A sala de vacinação fica trancada por chave e quem tem acesso são as técnicas da sala de vacina, Patrícia de Souza Pereira de Oliveira e Liliane Carneiro da Silva.

No que se refere à segurança para coibir a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica ou plano de contingenciamento elaborado e acessível a todos os servidores.

No mesmo sentido, observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio e/ou Sala de Imunização não possuem avisos com destaque para não desligar. Já o padrão de distribuição de energia do Centro de Saúde, localizado na parte externa frontal, mostra-se inseguro contra vandalismo e desligamento intencional ou acidental.

Os funcionários da UBS não souberam informar se o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se que a empresa de energia elétrica não estabeleceu parceria com a unidade de saúde.

Por sua vez, a responsável pela sala de vacinas sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e

placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

Nas hipóteses emergenciais, a responsável principal por tomar as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos é a servidora Patrícia.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas assistentes de serviços gerais da unidade, sendo que a higienização do refrigerador das vacinas é realizada apenas pelas técnicas que trabalham na sala de vacinas.

Perquiridos se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo da Unidade de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são transportadas por via terrestre em uma

Relatório de Inspeção nº 11/2022 – Carmolândia/TO

van, conduzida por motorista, Marcos Dione, da Secretaria Municipal de Saúde.

O motorista realiza o transporte desacompanhado de funcionários ou técnico especializado da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada e transporte da vacina entre a Central Móvel de distribuição em Araguaína e a cidade de Carmolândia.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição não faz a viagem exclusiva para esse fim, ou seja, há o transporte concomitante de imunizantes e pacientes e/ou passageiros.

As vacinas, no momento da retirada na central móvel pelo motorista, não são conferidas. Quando chegam a UBS é realizada conferência pela técnica da sala de vacinas, Patrícia.

2.6 Armazenamento das Vacinas

A técnica de vacinas, Patrícia de Souza, afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na UBS Ana dos Santos e aqui ficam armazenadas até que sejam aplicadas na população.

Constatou-se que a sala de vacinas é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura da sala, bem como 1 (um) equipamento para conservação de vacinas e insumos (refrigerador comum) com termômetro para o controle da temperatura.

Notou-se que há uma rotina de registros de temperatura da geladeira de vacinas, sendo que a equipe de inspeção orientou quanto a importância da existência do monitoramento e registro do histórico de temperatura do refrigerador que armazena as vacinas.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de

Relatório de Inspeção nº 11/2022 – Carmolândia/TO

recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 não estavam separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2).

Questionada, se organiza os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁵ para distribuição e aplicação, a equipe de imunização afirmou que sim, acrescentando que inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Carmolândia- TO⁶

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Carmolândia, até o dia 10 de novembro de 2021, recebeu 3.271 (três mil duzentos e setenta e uma) doses de vacinas contra a Covid-19.

Inicialmente, a equipe de imunização não soube precisar o quantitativo de doses recebidas pelo município, por essa razão a equipe de inspeção solicitou as notas recebimento de vacinas arquivadas e procedeu a conferência da papelada, sendo que, por fim, confirmou-se que o quantitativo de doses recebidas é idêntico ao divulgado no vacinômetro estadual, não havendo divergências nesse aspecto.

5 BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2021.

6 Doses recebidas até a data da inspeção.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo município de Carmolândia - TO⁷

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (10/11) foram aplicadas o total de 2.652 (dois mil seiscentos e cinquenta e duas) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização, afirmou ter aplicado o total de 2.652 (dois mil seiscentos e cinquenta e duas) doses de vacinas contra a Covid-19 na população Carmolandense⁸, até a data da inspeção.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Carmolândia, segundo informações da equipe de saúde do município:

Quantidade de doses aplicadas em Carmolândia- TO ⁹	
Aplicação de 1ª Dose	1.474
Aplicação de 2ª Dose	1.055
Aplicação de dose única	29
Aplicação de dose de reforço	94
Total de vacinas aplicadas	2.652

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Carmolândia na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE solicitaram que as

⁷ Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

⁸ Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Carmolândia, 2017. Disponível em <<https://central3.to.gov.br/arquivo/340181/>>. Acesso em 05/04/2022.

⁹ A técnica de vacinação, Patrícia de Sousa prestou as informações dos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

doses de vacinas contra a Covid-19 fossem contadas pela equipe de imunização, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 480 (quatrocentos e oitenta) doses armazenadas, naquele momento, na UBS Ana dos Santos.

Para melhor demonstração das vacinas armazenadas em Carmolândia, segue tabela abaixo:

Doses de vacinas apuradas em Carmolândia – TO						
Local	Tipo	Destinação ¹⁰				Total
		1ª Dose	2ª Dose	Dose Reforço	Dose Única	
UBS Ana dos Santos	<i>CoronaVac</i>	0	0	0	0	280
	<i>AstraZeneca</i>	0	50	0	0	50
	<i>Janssen</i>	0	0	0	0	0
	<i>Pfizer</i>	0	0	0	0	150
Total						480
		Vacinas não estavam separadas				480

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de 139 (cento e trinta e nove) doses a menos que o esperado no estoque. Essa quantidade corresponde a um decréscimo de $\cong 4,24\%$ em relação às doses recebidas no município.

As doses faltantes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela a seguir:

¹⁰ As doses de vacinas estavam armazenadas indistintamente e a equipe não soube precisar quantas eram destinadas a 1ª ou 2ª dose.

Demonstrativo das vacinas em Carmolândia /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	3.271
Doses aplicadas ¹¹	2.652
Doses no estoque do município (não aplicadas)	480
Quantidade de doses prevista no estoque ¹²	619
Diferença	-139

A equipe atribuiu a diferença a perdas operacionais que normalmente ocorrem em processos de vacinação, bem como aos frascos multidoses que continham doses a menos que o indicado.

2.10 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando suscitada se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, a integrante da equipe de saúde respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, informaram que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Carmolândia, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19, contudo não apresentaram cópia no momento da inspeção, nem na página do município publicada¹³.

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: “na Campanha Nacional

11 Número informado pela equipe de saúde.

12 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

13 Existe na página do município um link para o plano de imunização, todavia nesse local o documento não está publicado.

de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)''¹⁴.

Sobre esse aspecto, a técnica de vacinas, informou que os registros são realizados de forma manual e depois transpostos, no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

Quando indagada, relatou que a equipe de vacinação realiza consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários.

Informou que, até o momento, não houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometessem o registro das doses.

2.11 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Houve, até o momento, poucas perdas de doses de vacinas (20 doses);
- Já ocorreram casos de frascos de vacinas multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, sendo que esses casos foram reportados a SESAU;

14 BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina indevida no município,
- Afirmam que ainda não foram detectadas ocorrências de eventos adversos pós-vacinação¹⁵ (EAPV), mas que, se houver, tais casos serão acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/>>¹⁶.

2.12 Das estratégias adotadas para estimular a vacinação e evitar a evasão da 2ª dose

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- Reforçaram a equipe de imunização trazendo uma nova servidora;
- Informam a população por meio de campanhas veiculadas em carros de som, mensagens por aplicativos (*WhatsApp*) e visitas dos agentes de saúde;
- Realizaram mutirões na zona urbana e na zona rural, visitando a localidade denominada PA Barra Bonita que fica distante 30 km da zona urbana;
- Não realiza o controle dos usuários que estão imunizados com a 1ª dose e faltosos para a 2ª por meio de planilhas ou lista elaboradas especialmente para esse fim.

¹⁵ Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

¹⁶ BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

2.13 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Carmolândia/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial < <https://carmolandia.to.gov.br/> > uma aba denominada “Covid-19” para divulgação dessas informações. Ao acessá-la, se nota que há publicações de alguns itens relacionados ao tema, tais como Boletins Epidemiológicos e Vacinômetro, além de legislação, Plano de Vacinação e dados sobre as receitas e despesas relacionadas à Covid-19. Em alguns desses itens não há documentos publicados, como por exemplo o cronograma de imunização, plano municipal de imunização e boletins epidemiológicos.

Com relação ao vacinômetro, constatou-se que esse contempla as informações de doses recebidas e aplicadas divididas em 1ª dose, 2ª dose e dose de reforço, contudo, atualmente, encontra-se muito desatualizado e com dados incongruentes¹⁷.

A seguir, destacamos dos dados do último vacinômetro de Carmolândia publicado diretamente do site do município, sem o apontamento da data:

¹⁷ Não possui data de referência, não sendo possível aferir a contemporaneidade do mesmo, todavia pelo cotejo como vacinômetro estadual de hoje (14/04/2022) é possível afirmar que os dados do vacinômetro municipal estão bem defasados.

Transparência Covid-19



18

Da análise dos itens disponíveis no site do município de Carmolândia é possível inferir que a publicidade dos dados da vacinação e dos boletins epidemiológicos não são satisfatórios, já que estão ausentes ou não são atualizados com periodicidade.

O vacinômetro municipal e as demais informações sobre a Covid-19 no município de Carmolândia podem ser acessado no seguinte endereço <<https://carmolandia.to.gov.br/covid-19/>>.

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da COVID-19, sendo reportado os seguintes aspectos:

18 Disponível em < <https://carmolandia.to.gov.br/covid-19/> >. Acesso em 12/04/2022.

Relatório de Inspeção nº 11/2022 – Carmolândia/TO

15

- Realizam trabalho de busca ativa de forma muito organizada, em especial se tratando dos idosos que são procurados em suas residências, até mesmo na zona rural.

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Carmolândia/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Carmolândia é exitosa em alguns aspectos.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** o prédio da Unidade Básica de Saúde Ana dos Santos onde está instalada a sala das vacinas, apesar de ter vulnerabilidades como ausência de muros ou grades cercando o perímetro, bem como não existir monitoramento por câmeras ou alarmes, fica postada em área cercada de imóveis habitados e é vigiada no período mais noturno, o mais crítico, por guardas municipais. Sendo assim, pode ser considerado parcialmente seguro contra invasores. Quanto às instalações elétricas a segurança constatou-se fragilidades, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas, bem como o padrão externo é suscetível a vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.
- 2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.

- a) **Plano de Contingência de Energia:** É cediço que os equipamentos de refrigeração responsáveis por conservar as vacinas podem deixar de funcionar por vários motivos. Assim, para evitar a perda dos imunobiológicos, é necessário dispor de recursos estratégicos que orientem medidas de prevenção e controle do risco associado à ocorrência deste tipo de evento. Nesse sentido, orienta-se a elaboração do Plano de Contingência. Esse plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado) ou a quebra/falha desses. Define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores. Também elenca as vulnerabilidades da região onde está instalada a unidade de forma que orientações escritas estejam disponíveis para a equipe frente a quaisquer riscos.
- b) **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018¹⁹ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores²⁰;
- c) **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como

¹⁹ Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

²⁰ FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/> > . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²¹.

- 3) **Melhoria no controle de doses recebidas:** notou-se que a equipe de saúde do município não fazia controle das remessas de doses de vacinas recebidas da SES, já que, no momento da inspeção, não sabiam precisar o quantitativo de doses que efetivamente receberam. Somente após a conferência de toda a documentação (notas de recebimento) é que foi possível apurar o esse número. A equipe de inspeção orientou a técnica de vacinas a realizar esse controle para evitar divergências por eventuais erros nas remessas de vacinas oriundas da SES.
- 4) **Separação de doses por destinação:** é cediço que as doses de vacinas Covid são enviadas de acordo com as pautas de distribuição de vacinas²² e estão destinadas a certos públicos e tipos de dosagem (D1 ou D2). As equipes de saúde são orientadas a realizar o armazenamento dessas doses separando-as por destinação, para que sejam utilizadas somente no público a que foram destinadas, especialmente porque cada tipo de vacina possui um prazo de aplicação entre as doses e as remessas são programadas para o cumprimento desses prazos. Por isso, aplicar doses D2 como D1 pode resultar em falta da 2ª dose no prazo estabelecido. Sendo assim, a equipe de inspeção orientou a quanto esse aspecto de separação das doses de vacinas entre D1 e D2 explicando a relevância dessa segmentação.
- 5) **Melhorias na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do vacinômetro do município de Carmolândia (<https://carmolandia.to.gov.br/covid-19/>) precisa de atualizações mais constantes (a última publicação é do ano passado), bem como de precisão nos dados. A publicação do vacinômetro é um

21 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: <<https://nexxto.com/a-importancia-de-pops/>>. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

22 Pautas de Distribuição de Vacinas Covid-19 no Tocantins disponível em <<https://www.to.gov.br/saude/pautas-de-distribuicao-vacinas-covid-19-tocantins/5uwi0e2fxdtq>>. Acesso em 19/04/2022.

importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e pelos órgãos de fiscalização, pois é nele que são divulgadas as doses de vacinas recebidas no município e as aplicadas. Sendo assim, é notável a relevância de sua implantação e, acima de tudo, a atualização constante (pelo menos semanal). Sobre este aspecto, melhorias devem ser executadas para garantir que a população de Carmolândia possua um meio oficial de obter informações atualizadas sobre a vacinação.

- 6) **Reforço na comunicação da campanha de vacinação:** além dos pontos supra especificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Carmolândia - TO está aquém do esperado, pois continua com índices abaixo da média dos municípios tocantinenses²³, já que atualmente conta com 62,26%²⁴ da população totalmente imunizada²⁵.

Vejamos recorte atual do vacinômetro estadual:

Município	Doses Recebidas pelo Município	Total Aplicações 1º Dose	Total Aplicações 2º Dose	Total Aplicações Dose Única	Total Aplicações Dose Adicional/Reforço	Total de Doses Aplicadas	% Aplicação	% População Vacinada 1º Dose	% População Vacinada 2º Dose + Dose Única
Carmolândia	4497	1624	1346	30	437	3437	76.42%	73.48%	62.26%

Destarte, fica evidenciada a necessidade da adoção de medidas de comunicação mais efetivas por parte da administração municipal, a fim de fomentar a vacinação na população e dissipar a desconfiança, que porventura tenha se abatido sob os moradores da cidade, considerando especialmente que o número de pessoas vacinadas por dia em Carmolândia sofreu queda nos últimos meses, conforme se observa nos números extraídos do site do vacinômetro nacional e compilados na planilha anexada ao relatório²⁶.

23 O percentual de tocantinenses totalmente vacinados é de 63,79% em 19/04/2022, às 17h44.

24 Conforme dados do vacinômetro estadual publicado em 19/04/2022. Disponível em <<http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Vacinometro>>

25 Pessoas com o esquema vacina completo com 1ª dose + 2ª dose ou dose única.

26 Anexo 2 do relatório.

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

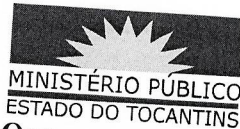
Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017²⁷, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

²⁷ BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf>>. Acesso em 29 de agosto de 2021.



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CaoSAÚDE

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 20 de abril de 2022.

Alice M. Cordeiro Borges

Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021

Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916

Divino

Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat. 126614

Roberta

Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:

Assinado digitalmente por:
ARAINA CESAREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO
CPF / CNPJ:
81897049153
Assinado em:
27/04/2022
Site: mpto.mp.br
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE
FONE: (63) 3216 7600

ARAINA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA Nº 375/20

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção

Anexo 2 – Planilha com dados diários da vacinação extraídos do vacinômetro nacional

Relatório de Inspeção nº 11/2022 – Carmolândia/TO